PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA PERSPETIVA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Milena da Silva Garcia [1], Arete Mendes [2], Braima João Fernandes da Silva [3], Evaldo Ribeiro Oliveira [4]

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar o Programa Residência Pedagógica, como instrumento de formação docente. De acordo com CAPES o programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando nas escolas de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Considerando a perspectiva do subprojeto de Pedagogia da Unilab, as práticas de regência foram realizadas com base na temática da educação e relações étnico-raciais e da diversidade, contribuído assim com a formação de professores reflexivos e pesquisadores que considerem a realidade dos educandos em suas práticas docentes. As reflexões por meio desta pesquisa nos permitiram também perceber que a imersão na escola possibilitou a desconstrução dos estereótipos da cultura africana e afro brasileira. Neste sentindo, neste trabalho discute-se a importância do programa em nossa formação a partir das experiências vividas nas salas de aulas da escola campo no qual tomamos como base o método da pesquisa documental e bibliográfica. Com base nos fatos destacados pode-se perceber as contribuições do programa na perspectiva da formação de professores.

Palavras-chave:

Residência pedagógica. Formação dos professores. Educação.

[1] UNILAB, IH - Instituto de humanidades, Discente, e-mail: milena.sgarcia13@gmail.com
[2] UNILAB, IH - Instituto de humanidades, Discente, e-mail: btchil@hotmail.com
[3] UNILAB, IH - Instituto de humanidades, Discente, e-mail: sec.debeck10@gmail.com
[4] UNILAB, IH - Instituo de humanidades, Docente, e-mail: evaldo@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O assunto da formação e capacitação dos professores tem sido um dos mais discutidos ao longo do tempo em diferentes partes do mundo principalmente no Brasil, e a residência pedagógica não está fora desse debate, como sendo uma política educacional para formação dos profissionais na área de educação que teve a sua discussão desde 2007, mas que foi implementado apenas em 2018. Para Silva e Cruz (2018) esse não é um debate novo na política educativa brasileira, isso porque o programa tinha surgido com outra denominação, a primeira se deu em 2007, com a proposta do Senador Marco Maciel ((DEM/PE), inspirada na residência medica, pensado como a possibilidade de desenvolver ações formadoras nesse campo de conhecimento. Através de PLS 227/07, a residência educacional apresenta na sua proposta de carga horário mínima de 800 horas e dois anos após a sua implementação, exigindo as demandas de certificação de aprovação para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o Programa Residência Pedagógica-PRP, como instrumento de formação docente. O programa surge na base da política nacional de formação dos professores, que tem como proposito levar os estudantes do curso de licenciatura a começarem a estabelecer contato com o espaço em que futuramente irão atuar, assim como estabelecer um diálogo mais próxima com o público que irão atender. “Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora” (2018). Na sua política de formação dos discentes de cursos de licenciaturas como a possibilidade de capacita-las no campo prático e teórico utilizando as estratégias necessárias para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos alunos nas escolas campos apresenta os seguintes objetivos: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O curso de pedagogia da UNILAB, aderiu ao programa com intuído de capacitar seus estudantes, trabalhando as seguintes temáticas: didáticas e relações étnico-raciais, gestão e diversidade, psicologia e desenvolvimento humano, com objetivos de promover a articulação os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia da Unilab com escolas das cidades da macrorregião do Maciço de Baturité – CE; Articular os preceitos legais presente na Lei 10639/2003 e na Base Nacional Comum Curricular e a formação de professores; Articular os conhecimentos inovadores para promover pedagogias de formação de professores para a diversidade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realização desse trabalho se baseou na pesquisa documental e bibliográfica. Na pesquisa documental analisamos o documento da CAPES que fala do programa residência pedagógica e na pesquisa bibliográfica fizemos estudo do artigo e o subprojeto de pedagogia, além, das narrativas das experiências obtidas durante atuação como residente na escola campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de favorecer a imersão dos estudantes dos cursos de licenciatura no contexto das escolas públicas, ou seja, nos campos de atuação, o programa residência pedagógica tem como um de seus objetivos “Fortalecer o processo de construção identitária dos futuros docentes a partir da aproximação crítica e reflexiva das vivências da profissão e com os profissionais que neles atuam ” (subprojeto de pedagogia).

Nesse caso o programa residência pedagógica, nos proporcionou momentos reflexão e de compreensão da realidade escolar, assim como sobre ser pedagogo. Aliás, durante ambientação adquirimos novas experiências a respeito de como ensinar e aprender, com base na teoria e pratica que formam um conjunto de práxis, que contribuíram em superar as dificuldades, na medida em que estávamos inseridos no campo de atuação, como também no aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Acredita-se que, os momentos vivenciados por meio do vinculo com as escolas foram de capacitação, de nos tornar cada vez mais profissionais pesquisadores das práticas pedagógicas para fortalecimento da nossa formação, na medida em que somos estudantes do curso de Pedagogia em processo de formação, as atividades e experiências vivenciadas contribuíram para melhor compreensão sobre a atuação em sala de aula e não só, portanto em ser bolsista de residência pedagógica, mas em compreender nosso papel enquanto futuros docentes, tudo isso agregando experiências que não teríamos se não fossemos bolsista.

As vivências e experimentações da prática docente ocorridas no período de vigência da bolsa também contribuíram bastante com nossa decisão em atuar nos ambientes escolares assim como fora deste, ajudando-nos no processo de construção da identidade profissional. Nesse sentido é importante destacar a relevância desses espaços de experimentação prática nos cursos de formação ao consideramos o que Oliveira aponta ao afirmar que “O desenvolvimento pessoal e profissional de um professor é um processo complexo e tecido conforme ele se posiciona em relação a múltiplas e, por vezes, contraditórias situações.” (2006, p.548). Podemos assim dizer que as experiências nos favorecem espaços de identificação e de desenvolvimento tanto de forma pessoal quanto profissional.

Outra questão válida de se destacar é que o programa favoreceu a apropriação dos conhecimentos ligados à educação das relações étnico-raciais, isso porque que o projeto do curso da Pedagogia é voltado ao víeis de resgatar as memorias africanas e afro-brasileiras, por meio das práticas de regência relacionadas a esse tema. Nessa discussão, é importante também destacar que, o programa nos possibilita trabalhar a valorização dos saberes e conhecimentos locais (região do Maciço do Baturité), pois muitas das escolas da região ainda carecem dos conhecimentos locais, o que acaba por distanciar os mesmos com a realidade.

CONCLUSÕES

O docente antes de tudo precisa ter os conhecimentos teóricos e metodológicos sobre as suas práticas, principalmente a realidade do espaço no qual atua ou atuará. Levando em consideração as especificidades de história de vida que cada aluno/a apresenta, ou seja, estes são pontos primordiais, para desenvolvimento de qualquer que seja trabalho na escola, como se percebe que é uma das preocupações do programa.

No que diz respeito às experiências vívidas nesse processo nas escolas da região, podemos os destacar como relevantes, uma vez que foram momentos de desconstrução dos estereótipos sobre África e a cultura africana na concepção de vários alunos e alguns professores, pois percebemos que, muitos destas ainda estão longe de conhecer a verdadeira história do continente e com nossa imersão, a comunidade escolar começou a se apropriar das informações sobre o continente, portanto foi uma experiência que talvez só fosse possível por meio de programas como este.

Outra experiência que gostaríamos de apontar, tem a ver com o que o curso da pedagogia da UNILAB assim como a PRP está nos oferecendo, no que diz respeito ao mergulho nos espaços escolares para compreender como funciona práticas pedagógicas nas salas de aulas assim como na escola como um todo, algo que servirá como modelo para nossa atuação profissional futuramente.

Com base nessas considerações podemos destacar que o programa residência pedagógica se mostra como instrumento de formação docente, ao proporcionar a imersão de estudantes dos cursos de licenciaturas nos espaços de atuação antes do termino de seus cursos, favorecendo a identificação com a profissão e contribuindo com a construção de saberes práticos que se darão na relação entre as teorias estudadas em sala de aula e a ações realizadas no dia a dia das escolas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela sabedoria na escrita deste trabalho, a Unilab pelo espaço de formação e aprendizados, aos coordenadores do Programa Residência Pedagógica, especialmente a Profa. Dra Geranilde Costa e Silva e ao o prof. Dr. Evaldo Ribeiro de Oliveira professores orientadores do subprojeto do curso de pedagogia que nos orientaram e tanto contribuíram com nossa formação, a nossa preceptora professora Eugênia Araújo que nos acompanhou durante este percurso, favorecendo trocas de experiencias e diálogos que muito somaram em nosso processo de construção da identidade docente , a Escola de Educação Básica José Cabral de Araújo pelo espaço de atuação e a todos os gestores e funcionários desta instituição pelo acolhimento durante a vigência da bolsa.

REFERÊNCIAS

PINHEIRO DA SILVA, Katia Augusta Curado. CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação dos professores: História, hegemonia e resistências. Momento: diálogos em educação, E-ISSN 2316-3100, v. 27, n. 2, p. 227-247, maio/agosto, 2018.
Site: https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> Acesso em 14 de setembro de 2019.

PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGOGICA – UNILAB - SUBPROJETO DE PEDAGOGIA.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de et al. Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil . Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, set./dez. 2006